



JOVENS, SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO



As estatísticas ilustram que os jovens adultos entre os 18 e 24 anos de idade têm maior probabilidade de ter um acidente grave no trabalho do que os adultos mais velhos.

Podem ser expostos a condições de trabalho inadequadas, levando ao desenvolvimento de doenças profissionais ainda em jovem ou numa fase mais adiantada da sua vida.

Os jovens, sendo novos no local de trabalho, podem não ter experiência e, muitas vezes, maturidade física e psicológica, para não levar suficientemente a sério os riscos a que estão expostos ou porque simplesmente não estão suficientemente informados.

Outros fatores que colocam os jovens em situação de maior risco são, nomeadamente:

- Competência e formação insuficientes;
- Falta de confiança para se fazerem ouvir;
- Não reconhecimento por parte dos empregadores da proteção adicional de que os jovens trabalhadores necessitam;
- Desconhecimento dos seus direitos e dos deveres do seu empregador.

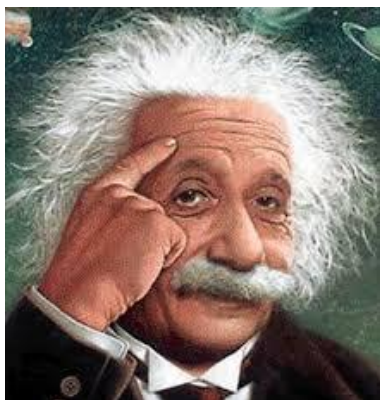
É da responsabilidade das empresas protegerem a Segurança e Saúde dos Trabalhadores, devendo realizar uma avaliação de riscos antes de um jovem iniciar o seu trabalho e implementar as medidas necessárias à sua proteção.

Os jovens devem receber trabalho apropriado, bem como formação e supervisão adequadas.

É um direito do jovem colocar questões, manifestar as suas preocupações e conhecer os riscos associados às suas funções. Paralelamente, tem a responsabilidade de seguir as políticas da empresa e zelar pela sua segurança e a dos seus colegas.

Departamento de Segurança no Trabalho

“VELHOS?!... VELHOS SÃO OS TRAJOS!...”



O número de trabalhadores mais “velhos” é cada vez maior entre a população ativa. Uma vez que as pessoas têm uma vida profissional ativa mais prolongada, a gestão da Segurança e Saúde no Trabalho, no domínio do envelhecimento da população ativa, passou a ser uma prioridade.

Aumentar os níveis de emprego e prolongar a vida ativa das pessoas constituem objetivos importantes das políticas nacionais e europeias desde o final da década de 1990.

O objetivo em matéria de emprego da Estratégia Europa 2020, de aumentar a taxa de emprego da população com idades compreendidas entre 20 e 64 anos para 75%, significa que os cidadãos europeus terão uma vida profissional ativa mais prolongada.

Temos que ter em conta que o declínio relacionado com a idade afeta principalmente as capacidades físicas e sensoriais, que são relevantes, sobretudo, para o trabalho físico pesado.

Ninguém pretende que cada um de nós seja um Einstein!...

A passagem de uma indústria extrativa e transformadora para uma indústria de serviços e baseada no conhecimento, bem como a crescente automatização e mecanização das tarefas e utilização de equipamento movido a energia, reduziram a necessidade de um trabalho físico pesado.

Neste novo contexto, cada vez mais são valorizadas várias capacidades e aptidões associadas às pessoas mais velhas, como por exemplo, facilidade de relacionamento, bom atendimento e noção da qualidade.

Além disso, muitas das mudanças nas aptidões funcionais relacionadas com a idade têm mais peso em algumas atividades profissionais do que outras.

Por exemplo, as alterações no equilíbrio têm repercussões para bombeiros e pessoal de salvamento que trabalham em condições extremas, que utilizam equipamento pesado e precisam de elevar e transportar pessoas; uma diminuição da capacidade de avaliar as distâncias e a velocidade de objetos em movimento tem repercussões para a condução noturna, mas não afeta trabalhadores de escritório, por exemplo.

Não podemos esquecer que os trabalhadores idosos não são um grupo homogéneo; podem existir diferenças consideráveis entre indivíduos da mesma idade. E, daí, aplicarmos muitas vezes a bela e prezada expressão “**velhos são os trajos!**”.



Newsletter do Grupo 4Work

Nº 74 | Novembro de 2015

Departamento de Segurança no Trabalho

Ficha Técnica:

Gestão de Conteúdos e Redação | Paula Domingues
Colaboração | Funcionários do Grupo 4Work
Conceção Gráfica | Ricardo Trindade
Periodicidade | Mensal

Grupo 4 Work

R. Tenente Espanca, nº 34 – 3º | 1050-223 Lisboa
Telef. (+351) 21 353 00 03 | Fax: (+351) 21 356 22 66 Home
Page: www.4work.pt | E-mail: geral@4work.pt